# GESTÃO ESCOLAR E INOVAÇÃO EDUCACIONAL: ARTICULAÇÕES ENTRE CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

[1] Grace Favila de Figueiredo Carvalhal

[2]Marta Rosa Farias de Almeida Miranda Silva

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a gestão educacional para a inovação, investigando de que forma as práticas de gestão escolar podem contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem na escola contemporânea. A justificativa para sua realização está relacionada às transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas que exigem novas formas de organização escolar, capazes de promover uma educação mais dinâmica, participativa e alinhada às demandas do século XXI. O problema central consiste em compreender como a gestão escolar pode atuar de maneira efetiva na promoção de práticas inovadoras que impactem o currículo e o trabalho docente. Parte-se da hipótese de que uma gestão educacional democrática, participativa e orientada para a inovação favorece a implementação de metodologias ativas, o fortalecimento do trabalho pedagógico e o engajamento dos estudantes. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada na análise de produções teóricas sobre gestão educacional, inovação pedagógica e currículo, além de documentos normativos da educação básica. Como resultados esperados, pressupõe-se que a gestão educacional inovadora contribui para a melhoria da qualidade do ensino, especialmente quando articulada à formação continuada de professores, ao uso pedagógico das tecnologias digitais e à adoção de práticas colaborativas. Também se espera identificar desafios como resistência às mudanças, limitações estruturais e fragilidades nas políticas públicas educacionais.

**Palavras-chave**: Gestão educacional. Inovação. Prática pedagógica.

## ABSTRACT

This study aims to analyze educational management for innovation, investigating how school management practices can contribute to improving the quality of the teaching and learning process in contemporary schools. The justification for this research is related to social, technolo

[1]MestrandaUNEB, MPEJA,Salvador,Bahia.Kellygracecarvalhal027@gmail.com

[2]Profª.drª.orientadora,MPEJA,UNEB,Salvador,Ba.mmiranda@uneb.br

gical, and pedagogical transformations that demand new forms of school organization capable of promoting a more dynamic, participatory education aligned with the demands of the 21st century. The central problem is to understand how school management can effectively promote innovative practices that impact the curriculum and teaching work. The hypothesis is that a democratic, participatory, and innovation-oriented educational management favors the implementation of active methodologies, the strengthening of pedagogical work, and student engagement. Methodologically, this is a qualitative, bibliographical research based on the analysis of theoretical productions on educational management, pedagogical innovation, and curriculum, as well as normative documents of basic education. As expected, results, it is assumed that innovative educational management contributes to improving the quality of teaching, especially when linked to continuing teacher training, the pedagogical use of digital technologies, and the adoption of collaborative practices. It is also expected to identify challenges such as resistance to change, structural limitations, and weaknesses in public education policies.

**Keywords**: Educational management. Innovation. Pedagogical practice.

# INTRODUÇÃO

A gestão educacional contemporânea encontra-se diante de um cenário marcado por intensas transformações sociais, tecnológicas e culturais que redefinem as formas de organização da escola e as práticas pedagógicas. Nesse contexto, a inovação deixa de ser uma escolha opcional e passa a constituir uma exigência estrutural para a manutenção da relevância da instituição escolar na sociedade do conhecimento.

A escola, enquanto espaço de produção e socialização do saber, precisa responder às novas demandas formativas que emergem do século XXI, caracterizadas pela complexidade, pela conectividade e pela centralidade das tecnologias digitais. Assim, a gestão educacional assume papel estratégico na articulação entre políticas públicas, currículo e práticas pedagógicas inovadoras.

Para Libâneo (2004) a gestão escolar não se restringe à dimensão administrativa, mas envolve a organização do trabalho pedagógico, a liderança democrática e a construção de processos coletivos de tomada de decisão. Nesse sentido, a inovação depende diretamente da capacidade da gestão em mobilizar sujeitos, promover participação e reorganizar estruturas institucionais.

Complementarmente, Sacristán (2000) enfatiza que o currículo é uma prática social construída historicamente, atravessada por interesses, disputas e escolhas pedagógicas. Assim, inovar na educação implica necessariamente reinventar o currículo, tornando-o mais flexível, contextualizado e alinhado às necessidades dos estudantes.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo aprofundar a reflexão sobre a gestão educacional para a inovação, analisando seus fundamentos teóricos, seus desafios estruturais e suas possibilidades de transformação da prática escolar. Trata-se de uma pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA/UNEB).

# REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão educacional, em sua concepção contemporânea, deve ser compreendida como um processo político-pedagógico que articula dimensões administrativas, curriculares e formativas. Libâneo (2004) afirma que a escola democrática exige uma gestão comprometida com a participação coletiva, a autonomia institucional e a construção de uma prática pedagógica significativa.

Nesse cenário, a inovação educacional não pode ser reduzida ao uso de tecnologias digitais, mas deve ser entendida como uma mudança estrutural na forma de conceber o ensino, a aprendizagem e a organização escolar. Trata-se de uma inovação que envolve cultura institucional, relações interpessoais e práticas pedagógicas.

Assim, Sacristán (2000) contribui para essa compreensão ao afirmar que o currículo é uma construção dinâmica, que se materializa na prática docente e na mediação da gestão escolar. Dessa forma, qualquer processo de inovação precisa necessariamente atingir o currículo, promovendo sua reconfiguração crítica e contextualizada.

A gestão inovadora caracteriza-se pela capacidade de liderança democrática, pela promoção de ambientes colaborativos e pelo incentivo à formação continuada dos profissionais da educação. Nesse sentido, o gestor escolar atua como mediador de processos formativos, articulando teoria e prática no cotidiano escolar.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a necessidade de uma educação voltada para o desenvolvimento de competências gerais, como pensamento crítico, criatividade, cultura digital e responsabilidade social. Essas competências exigem uma gestão capaz de reorganizar tempos, espaços e metodologias de ensino.

Outro aspecto fundamental refere-se à cultura organizacional da escola que, também, exerce influência decisiva sobre a inovação, podendo favorecer ou dificultar a implementação de práticas pedagógicas transformadoras.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico, fundamentada na análise de produções teóricas sobre gestão educacional, inovação pedagógica e currículo, bem como em documentos normativos da educação básica. A investigação baseia-se na leitura, interpretação e sistematização de autores como Libâneo (2004) e Sacristán (2000), buscando compreender as relações entre gestão escolar, inovação e prática pedagógica. O procedimento metodológico consiste na análise crítica do material selecionado, estabelecendo conexões entre os referenciais teóricos e os desafios contemporâneos da gestão educacional.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como pesquisa em desenvolvimento, os resultados esperados indicam que a gestão educacional orientada para a inovação exerce influência direta na qualidade do processo educativo, especialmente no que se refere ao engajamento dos estudantes e à qualificação das práticas docentes. Nesse sentido, pressupõe-se que a inovação na gestão escolar contribui para a construção de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, participativos e significativos.

Projeta-se que instituições escolares organizadas sob uma perspectiva de gestão democrática e participativa apresentem maior abertura para a implementação de metodologias ativas de ensino. Entre essas metodologias, destacam-se a aprendizagem baseada em projetos, o ensino híbrido e o uso pedagógico das tecnologias digitais, as quais favorecem a autonomia discente, a colaboração e a contextualização dos conteúdos curriculares.

Outro resultado esperado refere-se à centralidade da formação continuada no processo de inovação educacional. Parte-se do pressuposto de que a efetivação de mudanças pedagógicas exige a constante qualificação de gestores e professores, especialmente no que diz respeito ao uso crítico das tecnologias digitais e à reorganização do trabalho pedagógico. Assim, a formação docente constitui elemento estruturante para a consolidação de práticas inovadoras na escola.

Além disso, infere-se que a inovação educacional não ocorre de maneira uniforme entre as instituições escolares, estando condicionada a fatores como infraestrutura tecnológica disponível, apoio institucional, investimentos em políticas públicas educacionais e características da cultura organizacional de cada escola. Esses elementos podem tanto favorecer quanto limitar a implementação de práticas pedagógicas inovadoras.

Também se prevê a identificação de desafios relevantes para a consolidação da inovação educacional, entre os quais se destacam a resistência às mudanças por parte de alguns profissionais da educação, a insuficiência de recursos tecnológicos adequados, a sobrecarga de trabalho docente, a fragilidade de políticas públicas voltadas ao incentivo da inovação e o distanciamento entre os fundamentos teóricos e sua efetiva aplicação na prática pedagógica.

Diante desse cenário, a discussão aponta que a inovação educacional demanda uma mudança paradigmática na gestão escolar, implicando a superação de modelos tradicionais e burocráticos de administração. Defende-se a adoção de uma perspectiva sistêmica, colaborativa e transformadora, na qual a gestão escolar atue como mediadora dos processos pedagógicos e promotora de uma cultura institucional voltada à inovação e à melhoria contínua da educação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão educacional para a inovação configura-se como um elemento estruturante para a transformação da escola contemporânea. Ao assumir uma perspectiva democrática e pedagógica, a gestão contribui para a construção de uma escola mais flexível, inclusiva e conectada às demandas sociais atuais.

Conclui-se que a inovação educacional não se limita à introdução de tecnologias, mas envolve uma reconfiguração profunda das práticas curriculares, pedagógicas e organizacionais. Nesse sentido, a gestão escolar desempenha papel central na articulação entre sujeitos, saberes e políticas educacionais.

Os referenciais teóricos analisados evidenciam que a inovação depende da integração entre gestão, currículo e prática pedagógica, conforme apontam Sacristán (2000) e Libâneo (2004). Essa articulação é fundamental para a construção de uma educação mais significativa e alinhada às demandas contemporâneas.

Por fim, destaca-se que a consolidação de uma gestão educacional inovadora exige investimentos em formação continuada, fortalecimento da gestão democrática e ampliação de políticas públicas que incentivem práticas pedagógicas inovadoras e sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo***:* uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.